



# Ensino e Aprendizagem como Unidade Dialética 2

Kelly Cristina Campones  
(Organizadora)

**Kelly Cristina Campones**  
(Organizadora)

**Ensino e Aprendizagem como Unidade  
Dialética  
2**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Geraldo Alves  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E59	Ensino e aprendizagem como unidade dialética 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Kelly Cristina Campones. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ensino e Aprendizagem Como Unidade Dialética; v. 2)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-483-2 DOI 10.22533/at.ed.832191507  1. Aprendizagem. 2. Educação – Pesquisa – Brasil. I. Campones, Kelly Cristina.  CDD 371.102
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

O e-book intitulado como: “Ensino e Aprendizagem como Unidade Dialética”, apresenta três volumes de publicação da Atena Editora, resultante do trabalho de pesquisa de diversos autores que, “inquietaos” nos seus mais diversos contextos, consideraram em suas pesquisas as circunstâncias que tornaram viável a objetivação e as especificidades das ações educacionais e suas inúmeras interfaces.

Enquanto unidade dialética vale salientar, a busca pela superação do sistema educacional por meio das pesquisas descritas, as quais em sua maioria concebem a importância que toda atividade material humana é resultante da transformação do mundo material e social. Neste sentido, para melhor compreensão optou-se pela divisão dos volumes de acordo com assunto mais aderentes entre si, apresentando em seu volume I, em seus 43 capítulos, diferentes perspectivas e problematização acerca do currículo, das práticas pedagógicas e a formação de professores em diferentes contextos, corroborando com diversos pesquisadores da área da educação e, sobretudo com políticas públicas que sejam capazes de suscitar discussões pertinentes acerca destas preposições.

Ainda, neste contexto, o segundo volume do e-book reuniu 29 artigos que, constituiu-se pela similaridade da temática pesquisa nos assuntos relacionados à: avaliação, diferentes perspectivas no processo de ensino e aprendizagem e as Tecnologias Educacionais. Pautadas em investigações acadêmicas que, por certo, oportunizará aos leitores um repensar e/ou uma amplitude acerca das problemáticas estudadas.

No terceiro volume, categorizou-se em 25 artigos pautados na: Arte, no relato de experiências e no estágio supervisionado, na perspectiva dialética, com novas problematizações e rupturas paradigmáticas resultante da heterogeneidade do perfil acadêmico e profissional dos autores advindas das temáticas diversas.

Aos autores dos diversos capítulos, cumprimos pela dedicação e esforço sem limites. Cada qual no seu contexto e pautados em diferentes prospecções viabilizaram e oportunizaram nesta obra, a possibilidade de ampliar os nossos conhecimentos e os diversos processos pedagógicos ( algumas ainda em transição), além de analisar e refletir sobre inúmeras discussões acadêmicas conhecendo diversos relatos de experiências, os quais, pela soma de esforços, devem reverberar no interior das organizações educacionais e no exercício da constante necessidade de pensar o processo de ensino e aprendizagem como unidade dialética.

Cordiais saudações e meus sinceros agradecimentos.

Kelly Cristina Campones

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS E SUAS IMPLICAÇÕES NO TRABALHO PEDAGÓGICO NO TERCEIRO CICLO – ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Gilcéia Leite dos Santos Fontenele</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8321915071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>18</b>
A CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO EM LICENCIANDOS DE CIÊNCIAS	
<i>João Debastiani Neto</i>	
<i>Néryla Vayne Alves Dias</i>	
<i>Maria Estela Gozzi</i>	
<i>João Marcos de Araujo Krachinski</i>	
<i>Larissa Aparecida Barbeto Gomes</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8321915072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>30</b>
A CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO POR PROFESSORES DE LICENCIATURAS	
<i>Maria Estela Gozzi</i>	
<i>Néryla Vayne Alves Dias</i>	
<i>João Debastiani Neto</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8321915073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>43</b>
ANÁLISE DA REPROVAÇÃO EM DISCIPLINAS DO CURSO DE MATEMÁTICA A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	
<i>Renata Patrícia Lima Jeronymo Moreira Pinto</i>	
<i>Antonio Marcos Moreira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8321915074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>53</b>
AVALIAÇÃO DA TEORIA-PRÁTICA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE	
<i>Maria Noraneide Rodrigues do Nascimento</i>	
<i>Joelson de Sousa Moraes</i>	
<i>Maria Gleice Rodrigues</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8321915075</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>66</b>
AVALIAÇÃO DE SALA DE AULA: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE UM PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Amanda Tayne Lima Dias</i>	
<i>Edileuza Fernandes Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8321915076</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>72</b>
AVALIAÇÃO: A CONCEPÇÃO DE LICENCIANDOS EM FÍSICA	
<i>Néryla Vayne Alves Dias</i>	
<i>Maria Estela Gozzi</i>	

**CAPÍTULO 8 ..... 84**

**AVALIAÇÃO: PESQUISA CARTOGRÁFICA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

*Maria de Lourdes da Silva Neta*

*Mayara Alves Loiola Pacheco*

*Alana Dutra do Carmo*

*Rachel Rachelley Matos Monteiro*

**DOI 10.22533/at.ed.8321915078**

**CAPÍTULO 9 ..... 97**

**DESVELANDO O FRACASSO ESCOLAR POR MEIO DO RACISMO**

*Gerusa Faria Rodrigues*

**DOI 10.22533/at.ed.8321915079**

**CAPÍTULO 10 ..... 107**

**AS POTENCIALIDADES DA PROGRAMAÇÃO LINEAR PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ENVOLVENDO A ÁLGEBRA LINEAR**

*João Debastiani Neto*

*Roney Peterson Pereira*

*Valdinei Cezar Cardoso*

**DOI 10.22533/at.ed.83219150710**

**CAPÍTULO 11 ..... 122**

**ENSINO E APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NOS ANOS INICIAIS**

*Cristiane de Almeida*

*Anemari Roesler Luersen Vieira Lopes*

**DOI 10.22533/at.ed.83219150711**

**CAPÍTULO 12 ..... 136**

**ESTILOS DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA DISCIPLINA DE CONTROLE 1 DO CURSO DE ENGENHARIA ELETRÔNICA DA UTFPR**

*Paulo Roberto Brero de Campos*

*Miguel Antonio Sovierzoski*

**DOI 10.22533/at.ed.83219150712**

**CAPÍTULO 13 ..... 149**

**ESTILOS DE LIDERANÇA E SUA DINÂMICA NO COMPORTAMENTO SOCIAL VIRTUAL DOS GRUPOS DE UM PROGRAMA DE ENSINO A DISTÂNCIA**

*Quênia Luciana Lopes Cotta Lannes*

*Wagner Lannes*

**DOI 10.22533/at.ed.83219150713**

**CAPÍTULO 14 ..... 162**

**FATORES INTERVENIENTES NA RELAÇÃO ENTRE TECNOLOGIA DIGITAL E PRÁTICA PEDAGÓGICA**

*Rosemara Perpetua Lopes*

*Márcia Leão da Silva Pacheco*

**DOI 10.22533/at.ed.83219150714**

<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>169</b>
GAMEFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE JOGOS DE TABULEIRO ( <i>BOARD GAMES</i> ) NO ENSINO SUPERIOR	
<i>Adriana Paula Fuzeto</i>	
<i>Bethanya Graick Carizio</i>	
<i>Michele Ananias Quiarato</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.83219150715</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>179</b>
GAMIFICAÇÃO NA SALA DE AULA UNIVERSITÁRIA: METODOLOGIA ATIVA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
<i>Barbara Raquel do Prado Gimenez Corrêa</i>	
<i>Gabriela Eyng Possolli</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.83219150716</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>186</b>
MODELAGEM DE UMA PLATAFORMA WEB GAMIFICADO PARA MEDIAR A APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS DE LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO	
<i>Cheli dos Santos Mendes</i>	
<i>Roberto Luiz Souza Monteiro</i>	
<i>Tereza Kelly Gomes Carneiro</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.83219150717</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>192</b>
MODELO DUAL DE EDUCAÇÃO: CASO JARAGUÁ DO SUL	
<i>Julio Perkowski Domingos</i>	
<i>Geison Stein</i>	
<i>Fernando Luiz Freitas Filho</i>	
<i>Carlos Alberto Klimeck Gouvea</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.83219150718</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>203</b>
MOODLE VERSÁTIL: SUPORTE PARA AULAS VIRTUAIS, INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE E PLATAFORMA PARA A APRENDIZAGEM DO ESPANHOL E DO ITALIANO NA UFBA	
<i>Cecilia Gabriela Aguirre</i>	
<i>Jadirlete Cabral</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.83219150719</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>217</b>
O AVA MOODLE E SUAS POSSIBILIDADES NO ENSINO- APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS: TRABALHANDO O CONTEÚDO “GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA” NO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Ádson de Lima Silva</i>	
<i>Kleber Cavalcanti Serra</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.83219150720</b>	

<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>234</b>
O ENTRELAÇAMENTO DA TEORIA E PRÁTICA COMO CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DOCENTE	
<i>Maria da Graça Pimentel Carril</i>	
<i>Sandra Perez Tarriconi</i>	
<i>Sirlei Ivo Leite Zoccal</i>	
<i>Elisete Gomes Natário</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.83219150721</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>241</b>
O GOOGLE EARTH COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA ANÁLISE DO ESPAÇO GEOGRÁFICO	
<i>Danusa da Purificação Rodrigues</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.83219150722</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>246</b>
O PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO HABILITAÇÃO EM CIÊNCIAS HUMANAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA/UAB	
<i>Janete Webler Cancelier</i>	
<i>Juliane Paprosqui Marchi da Silva</i>	
<i>Liziany Müller</i>	
<i>Carmen Rejane Flores</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.83219150723</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>260</b>
O USO DA LOUSA DIGITAL EM AULAS DE MATEMÁTICA	
<i>Eloisa Rosotti Navarro</i>	
<i>Marco Aurélio Kalinke</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.83219150724</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>274</b>
OTIMIZAÇÃO DO USO DA PLATAFORMA MOODLE EM PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS EM CURSOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	
<i>Lidnei Ventura</i>	
<i>Osmar Oliveira Braz Júnior</i>	
<i>Vitor Malagá</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.83219150725</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>285</b>
PROJETO MEGATRON: UM NOVO OLHAR NO ENSINO DE ELETRÔNICA E EMPREENDEDORISMO PARA O ENSINO MÉDIO	
<i>Elismar Ramos Barbosa</i>	
<i>Raiane Carolina Teixeira de Oliveira</i>	
<i>Fábio de Brito Gontijo</i>	
<i>Thiago Vieira da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.83219150726</b>	

<b>CAPÍTULO 27 .....</b>	<b>297</b>
TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO: A UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA WEBQUEST NO ENSINO DE CARTOGRAFIA	
<i>Rafael Arruda Nocêra</i>	
<i>Alessandra Dutra</i>	
<i>Vanderley Flor da Rosa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.83219150727</b>	
<b>CAPÍTULO 28 .....</b>	<b>311</b>
UTILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO DO TBL PARA ENGENHARIAS NA DISCIPLINA DE ELETRICIDADE APLICADA	
<i>Priscila Crisfır Almeida Diniz</i>	
<i>Antônio Cláudio Paschoarelli Veiga</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.83219150728</b>	
<b>CAPÍTULO 29 .....</b>	<b>322</b>
FATORES INFLUENTES NA EVASÃO E PERMANÊNCIA NA EAD: O SUCESSO PODE AJUDAR A COMPREENDER AS CAUSAS DO FRACASSO?	
<i>Camila Figueiredo Nascimento</i>	
<i>Maria Emanuela Esteves dos Santos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.83219150729</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>336</b>

## O ENTRELAÇAMENTO DA TEORIA E PRÁTICA COMO CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DOCENTE

### **Maria da Graça Pimentel Carril**

Universidade Metropolitana de Santos  
Santos – São Paulo

### **Sandra Perez Tarriconi**

Universidade Metropolitana de Santos  
Santos – São Paulo

### **Sirlei Ivo Leite Zoccal**

Universidade Metropolitana de Santos;  
Universidade Católica de Santos  
Santos – São Paulo

### **Elisete Gomes Natário**

Universidade Metropolitana de Santos  
Santos – São Paulo

**RESUMO:** Este relato intenciona demonstrar a importância do entrelaçamento entre conhecimento teórico e iniciação da prática docente, evidenciados na trajetória de formação do acadêmico. Compartilhamos a experiência das pesquisadoras, docentes dos Cursos de Licenciatura de uma universidade particular em Santos – SP. O objetivo é relatar como oficinas didático- pedagógicas protagonizadas por acadêmicos das licenciaturas, podem contribuir na formação docente. O estudo de natureza qualitativa e bibliográfica pautou-se em pesquisadores que enfatizam a importância do diálogo entre a teoria e a prática a partir de um conteúdo significativo, considerando o contexto cultural e educacional do cotidiano,

como Aranha; Cunha; Soares; Nóvoa; Ausubel; Moreira dentre outros e em documentos oficiais. A experiência constou de oficinas pedagógicas de Contação de Histórias, Africanidades, Meio Ambiente, Jogos Matemáticos e de Alfabetização, todas em contexto de Letramento, em uma escola pública estadual de educação básica na Baixada Santista. As oficinas permitiram discussões acerca dos eixos temáticos: Cultura, Direitos Humanos, Educação e Saúde, bem como ampliação da sociabilidade, de vocabulário culto, aquisição de conceitos vinculados as diferentes áreas do saber, gosto e hábito pela leitura. Foi percebido pelos graduandos a sua capacidade de construção do conhecimento e articulação da teoria e da prática. Ao vivenciarem o cotidiano da escola de educação básica colocaram em prática os conhecimentos teóricos discutidos no espaço universitário e as propostas de sala de aula, visando a formação de educadores críticos com compromisso social e político, contribuindo para o ensino e aprendizagem das futuras gerações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação básica. Formação de professores. Oficinas pedagógicas.

**ABSTRACT:** This case report intends to demonstrate the importance of combining theoretical knowledge with initiation of teaching practice, evidenced in the trajectory of academic

formation. This case is reported by professors of Graduation Courses of a private university in Santos, Brazil. The objective is to report how workshops carried out by undergraduate academics, can contribute to teacher training. This is a bibliographic and qualitative study based on official documents and researchers who emphasize the importance of the dialogue between theory and practice, considering the cultural and educational context of daily life such as, Aranha; Cunha; Soares; Nóvoa; Ausubel; Moreira. The experience consisted of Pedagogical workshops on Storytelling, Africanities, Environment, Mathematics and Literacy Games, all in a context of Literacy, in a state public school of basic education in Santos. The workshops allowed discussions on the thematic axes: Culture, Human Rights, Education and Health, as well as expansion of sociability, refined vocabulary, acquisition of concepts linked to different areas of knowledge, interest and habit for reading. It was perceived by the undergraduates their ability to build knowledge and articulate theory and practice. By experiencing the daily life of the basic education school, they put into practice the theoretical knowledge discussed in the university space and also the classroom proposals that aim at the formation of critical educators with social and political commitment, contributing to the teaching and learning of future generations.

**KEYWORDS:** Basic education. Teacher training. Pedagogical workshops.

## 1 | INTRODUÇÃO

Este estudo visa refletir sobre algumas questões que emergiram das pesquisadoras, enquanto docentes nas licenciaturas em História, Geografia, Pedagogia, Matemática e Ciências Biológicas, na Universidade Metropolitana de Santos. O desejo em compartilhar estas reflexões ocorreram em trocas de ideias durante as reuniões pedagógicas, em que estavam presentes as professoras de Psicologia da Educação, História da Educação e Fundamentos da Alfabetização e Práticas que ministravam aulas nas mesmas turmas e, também, acompanhavam o interesse dos futuros educadores com a realidade escolar das escolas públicas. As discussões em sala de aula estavam relacionadas a várias questões. Entre elas, as contribuições, mesmo que modestamente, da realização de oficinas pedagógicas no espaço da escola de educação básica podem oferecer à formação de futuros docentes permitindo a aproximação com o cotidiano de uma escola pública e todos os seus desafios.

Durante as aulas, com estudo de textos que apresentavam a trajetória da educação no Brasil, em que a negação ao direito educacional era mais visível, e que o acesso ao conhecimento não era dividido de forma igualitária, pois como lembra Aranha (2006, p. 343), “na sociedade dividida em classes, a posse dos instrumentos de sistematização do saber não se dá de maneira homogênea, mas excludente, privilegiando alguns poucos”.

As leituras conduziram as interlocuções realizadas pelos universitários, como:

*“a escola básica que deveria ser o local de compromisso com a melhor formação de todas as crianças e jovens, como garantia da construção de um país democrático, inclusivo, não aparentam realizar, então o que é preciso colocar em prática para que esta realidade se transforme?”*

Acreditamos que os licenciandos ao realizarem tal observação, deveriam estar se questionando: “Se a escola parece não compreender seu papel na contemporaneidade na formação do cidadão, na divisão de saberes com vistas a uma sociedade igualitária, então qual a importância da escola, afinal?”

Após conhecerem a realidade da escola de educação básica, alguns acadêmicos apresentavam inquietações e verbalizavam: *“O que pode ser realizado para que o aluno da educação básica pública, desperte o desejo pelo conhecimento? - “Professora tudo que é dito aqui, em sala de aula, é possível vivenciar na escola?” - “Que metodologias podem ser experimentadas na escola?”-“Que ações podem ser vivenciadas?”-“O que fazer para mobilizar este aluno?”*

No decorrer das aulas assim como na apresentação de seminários, estas indagações eram constantes, o que nos levou a buscar um espaço na escola pública em que o conhecimento teórico adquirido pelos universitários e o exercício da prática estivessem em consonância, estabelecendo assim um diálogo.

O presente estudo tem como objetivo relatar como as oficinas pedagógicas realizadas por acadêmicos dos cursos de licenciaturas em uma escola de educação básica podem contribuir na formação dos educadores.

## **2 | REFERENCIAL TEÓRICO**

Na área de aprendizagem significativa - implícita no desenvolvimento das oficinas - os autores da análise e discussão desse estudo foram: Ausubel (2000) e Moreira (2006). Nos estudos de Cunha (2004), Freire (2003), Soares (2001) abordam-se o processo democrático que vincula-se à ideia de participação, cuja finalidade é propiciar condições para que o aluno aprenda, destacando em Nóvoa (2001), o valor da formação como uma atividade fundamental na escola. Bem como em documentos oficiais que pudessem nos fornecer subsídios para iluminar estas ideias e que norteiam a elaboração dos documentos escolares, tanto na Universidade como na educação básica.

Com vistas a implementar a relação teoria e prática, bem como a formação docente iniciamos as oficinas pedagógicas, pois como afirma Nóvoa (2001, p. 20), “É no espaço concreto de cada escola em torno de problemas pedagógicos ou educativos reais que se desenvolve a verdadeira formação. Universidades e especialistas externos são importantes no plano teórico e metodológico.”

Considerando o contexto da escola pública iniciou-se as oficinas didático-pedagógicas, a saber: de pintura e contação de histórias; africanidades, meio

ambiente e jogos matemáticos, articulando os componentes curriculares: Histórias, Geografia, Matemática, Pedagogia e Ciências Biológicas. Convém ressaltar que as oficinas foram realizadas com interação de todos os participantes, isto é, em equipe num contexto de letramento, “estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita” (SOARES, 2001, p. 47). As oficinas de pinturas decorativas e de contação de estórias constituíram-se em brincadeiras interativas, permitiam ampliação do vocabulário, sociabilidade, o gosto e o hábito da leitura, assim como habilidades, criatividade e a possibilidade de incentivo a curiosidade de crianças e jovens.

A oficina de Africanidades apresentava como proposta realizar uma sondagem sobre a percepção que as crianças e jovens possuíam do ambiente em que vivem e como isso as impactava no cotidiano. A sondagem detectou que os maiores problemas expressos pelas crianças e jovens foram: drogas, violência, o depósito de resíduos domésticos na rua, falta de saneamento e residências em situação de risco, considerando que muitos dos alunos residem em área de morro, assim como a falta de coleta de lixo diário. Durante a discussão foram destacados desejos de conservação do espaço público tanto pelo poder constituído como pela população, mobilização social, assistência à saúde e à segurança pública, o que foi revelado pelas atividades realizadas pelas crianças e jovens.

Em relação à oficina sobre Meio Ambiente, organizada pelos graduandos das Licenciaturas em Ciências Biológicas, Geografia e da Pedagogia, consistia na elaboração de maquetes sobre o bairro e a exibição de filmes com foco no processo de reaproveitamento de resíduos. Foi criada uma roda de conversa que permitiu uma discussão e a elaboração de um painel do realizável e como estes poderiam cooperar para uma melhoria significativa na qualidade de vida local. Os participantes desenvolveram um projeto de separação de lixo para ser reciclado, o que envolveu a comunidade como um todo.

As oficinas de Matemática foram planejadas e apresentadas pelos graduandos que desenvolveram jogos e atividades: Tangram; Desafio Torre de Hanoi; Jogo da Senha; Corrida ao Dez; Jogo de Cálculo Mental. De início percebíamos a ansiedade dos acadêmicos em estar em contato com os alunos da educação básica e poder socializar seus conhecimentos. Também era notório o interesse dos alunos pelas atividades apresentadas pelos Acadêmicos.

### **3 | PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

Considerando o interesse em apresentar este relato, os dados foram coletados por meio de depoimentos e observação dos resultados das oficinas realizadas pelos universitários – futuros professores – e análise dos mesmos, realizado por percepções e comportamentos, isto é, por meio da parte subjetiva do problema, consideramos o

trabalho como um estudo de fonte bibliográfica e de natureza qualitativa.

As oficinas foram realizadas no espaço da escola pública localizada em Santos - SP para crianças e jovens. A escola oferecia Ensino Fundamental e Ensino Médio regular e na modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA, além de Sala de Recursos. Esta última trata-se de um espaço com atendimento realizado por docente especializado na área da educação especial. Tem por finalidade garantir o atendimento educacional e prover condições de acesso, participação e aprendizagem aos alunos do ensino regular com obstáculos em relação ao desenvolvimento no ritmo de sua aprendizagem, permitindo assim a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular. São utilizados recursos didáticos e pedagógicos que favorecem o enfrentamento aos desafios no processo de ensino e aprendizagem, buscando possibilitar condições para o prosseguimento de estudos nos demais níveis de ensino.

As oficinas pedagógicas foram: de pintura e contação de histórias; africanidades, meio ambiente e jogos matemáticos ocorreram bimestralmente, aos sábados com duração de 4 horas. Contou com a participação de 120 alunos da educação básica, 36 licenciandos e 04 docentes universitárias.

#### **4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A realização das oficinas permitiu aos acadêmicos perceber como a sua formação pedagógica ganhava um lugar relevante, concordando com Cunha (2004, p.160) “[...] quanto mais responde as suas necessidades mais eles a valorizavam. Para alguns, a formação pedagógica deu uma resposta as suas necessidades sentidas ou lê-los refletirem sobre a realidade vivenciada [...]”.

Após as oficinas era recorrente nas aulas, o início de reflexões e discussões acerca dos eixos temáticos: Cultura, Direitos Humanos, Educação e Saúde. As oficinas de pinturas decorativas e de contação de histórias permitiram ampliação do vocabulário, sociabilidade, o gosto e o hábito da leitura assim como suas habilidades e criatividade.

Considerando o compromisso das autoras com a melhor formação dos acadêmicos, salientamos como relevante a articulação entre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (BRASIL, 2010) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada (BRASIL, 2015) em Nível Superior, permitindo que futuros educadores possam desenvolver compromissos nos campos sociais, políticos e éticos.

#### **5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho procurou demonstrar fatores relevantes sobre o processo de aprendizagem e a formação docente, podemos afirmar que ao final deste estudo

os acadêmicos compreendiam que o aluno da escola de educação básica está ávido pelo conhecimento, deseja que seja apresentado de uma forma semelhante ao cotidiano em que as diversas situações se entrelaçam. Esta experiência contribuiu para o rompimento da fragmentação e da desarticulação das atividades docentes, ainda presente em nossas escolas que possivelmente conduz aos baixos resultados em relação à aquisição do saber, traduzindo-se em suposições de que não há interesse pela escola. Os acadêmicos perceberam que o conhecimento está em constante interação e evolução, assim como as relações. Não desejam uma escola hierarquizada, seletiva, distante da realidade. Nesse sentido, acreditamos que as oficinas didático-pedagógicas proporcionaram aos futuros professores, a percepção de sua capacidade de construção do conhecimento, a formação teórica e prática e enfrentamento de problemas e desafios, sinalizando um caminho para a formação inicial e continuada do professor intelectual transformador, contribuindo para o ensino e aprendizagem, com compromisso social e político. Por meio deste trabalho, podemos considerar que as práxis pedagógicas implicam na tomada de decisões desenvolvidas entre a escola de educação básica e a universidade.

## REFERÊNCIAS

- ARANHA, M. L. A. **História da Educação e da Pedagogia Geral e Brasil**. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006. <https://www.worldcat.org/title/historia-da-educacao-e-da-pedagogia-geral-e-brasil/oclc/685245867#borrow>. Acesso em: 10 jan. 2019.
- AUSUBEL, D.P. **Aquisição e Retenção de Conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**. Lisboa, Plátano Edições Técnicas, 2000. Disponível em: [http://www.uel.br/pos/ecb/pages/arquivos/Ausubel\\_2000\\_Aquisicao%20e%20retencao%20de%20conhecimentos.pdf](http://www.uel.br/pos/ecb/pages/arquivos/Ausubel_2000_Aquisicao%20e%20retencao%20de%20conhecimentos.pdf). Acesso em: 10 jan. 2019,
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010. Brasília, *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, 14 de julho de 2010, Seção 1, p. 824, 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 14 jan. 2019
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior** (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 1º de julho de 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>. Acesso em: 14 jan. 2019.
- CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática**. 16 ed. Campinas – São Paulo: Papyrus, 2004.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 54 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003. Disponível: [http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/4%20Freire\\_P\\_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf](http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/4%20Freire_P_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf). Acesso em: 10 jan. 2019.
- MOREIRA, M. A. **A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006.

NÓVOA, A. Ensino médio em rede: “Professor se forma na escola”. **Revista Nova Escola**, Seção Fala Mestre, nº 142, p. 20, maio 2001. Disponível:

<https://novaescola.org.br/conteudo/179/entrevista-formacao-antonio-novoa>. Acesso: 10 jan. 2019.

SOARES, M. B. **Letramento – um tema em três gêneros**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Kelly Cristina Campones** - Mestre em Educação ( 2012) pela Universidade Estadual de Ponta Grossa , na linha de pesquisa História e Políticas Educacionais. É professora especialista em Gestão Escolar, pela Universidade Internacional de Curitiba (2005). Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2004) diplomada para Administração, Direção e Supervisão Escolar . Membro do GEPTADO- Grupo de Pesquisa sobre o trabalho docente na UEPG. Tem experiência como docente e coordenadora na: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio, graduação e pós-graduação. Atualmente é professora adjunta na Faculdade Sagrada Família com disciplinas no curso de Licenciatura em Pedagogia. Tem ampla experiência na área educacional atuando nas seguintes vertentes: educação infantil, processo de ensino aprendizagem; gestão; desenvolvimento e acompanhamento de projetos ; tecnologias educacionais; entre outros.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-483-2

